

CORREIO ESPORTIVO

DESTAQUE

O técnico Abel Ferreira, do Palmeiras, e Fernando Diniz, do Cruzeiro, apareceram na lista dos 50 melhores treinadores do mundo publicada pela revista FourFourTwo.

Abel Ferreira está na 22ª colocação na lista, logo atrás de Didier Deschamps, treinador da França.

Fernando Diniz, do Cruzeiro, também apareceu no ranking, em 25º lugar. A revista cita o modelo de jogo do treinador como "relacionista" e exalta o título da Copa Libertadores pelo Fluminense, em 2023. Pela equipe carioca, o técnico somou 145 jogos no comando, com 73 vitórias, 30 empates e 42 derrotas, segundo dados do Sofascore.

A dupla brasileira superou técnicos de renome e também de gigantes europeus. Marcelo Bielsa, do Uruguai, e Edin Terzic, do Borussia Dortmund, por exemplo, aparecem atrás deles.

O top 3 é formado por Guardiola, Carlo Ancelotti e Xabi Alonso. Os treinadores do Manchester City, Real Madrid e Bayer Leverkusen, respectivamente, lideram a lista que considera o momento atual dos técnicos.

Empréstimo

O Vasco negocia com o BTG Pactual um financiamento no modelo DIP (Debtor in Possession) que pode chegar a R\$ 165 milhões. O prazo de pagamento seria de dois anos e seis meses.

Seleção

Brilhando na Seleção Brasileira, o atacante Luiz Henrique revelou a receita para voltar a ser convocado. "Eu tenho que continuar esse trabalho lindo no Botafogo, para voltar aqui à Seleção", disse.

Candidato

O advogado Rodrigo Dunshee, atual VP geral e jurídico do Flamengo, lançou sua candidatura à presidência. Escolhido por Rodolfo Landim como sucessor da atual gestão, Dunshee lidera a chapa "UNIFLA".

Visado

Destaque do Fluminense, o atacante Kauã Elias vem sendo visado pela Europa. Clubes como Manchester United e Fullham monitoram o atleta. O Flu também recusou uma proposta da Real Sociedad.



Abel e Diniz estão no ranking

Cesar Greco/ Palmeiras

Biometria facial está em alta

Além de benefícios, a tecnologia traz uma grande chance de mercado

Por medidas de segurança, a biometria facial vem conquistando os estádios brasileiros.

Após um rápido crescimento no Brasil, a BEPASS, com apenas dois anos de existência, já projeta um faturamento de R\$ 12 milhões em 2024 e mais de 3 milhões de torcedores cadastrados até o final do ano. Fundada por Ricardo Cadar, a startup trouxe uma solução de biometria facial para grandes eventos, implementando seu sistema em estádios como o Allianz Parque e o Maracanã. Agora, a BEPASS se prepara para levar sua tecnologia para mercados como América Latina, Europa e Estados Unidos em 2025.

"A biometria facial está revolucionando a maneira como grandes eventos operam, e nosso sucesso no Brasil é prova



Divulgação

Biometria Facial vem crescendo exponencialmente no Brasil

disso", afirma Ricardo Cadar, CEO da BEPASS. "Estamos prontos para levar essa tecnologia para outros mercados, expandindo nossa atuação a nível internacional."

De acordo com a MarketSandMarkets, o setor deve alcançar US\$ 12 bilhões até 2028, com um crescimento anual de 22%. Esse avanço é impulsionado pela necessida-

de global de soluções de segurança mais eficientes e pela crescente adoção dessa tecnologia em eventos de grande porte e espaços públicos.

A empresa está inovando com a introdução de pagamentos via reconhecimento facial, que será implementado no Allianz Parque, permitindo compras sem a necessidade de cartões ou dinheiro. Essa inovação gera novas oportunidades de receita e aumenta o engajamento do público.

"Estamos apenas começando. Nosso objetivo é transformar a maneira como eventos gerenciam o acesso e a segurança, oferecendo também uma experiência superior para os usuários desses espaços", conclui Ricardo Cadar.

Skate pode virar esporte paralímpico

Reprodução/Instagram - Vini Sardi

Sucesso desde que ingressou nos Jogos Olímpicos, o skate agora mantém diálogo com o Comitê Paralímpico Internacional para ingressar também com o paraskate nas Paralimpíadas de 2032, em Brisbane, na Austrália.

Presidente da Associação Brasileira de Paraskate (ABPSK), Vini Sardi é quem tem liderado as conversas. Ele, que também é atleta, esteve nas Olimpíadas de Paris para divulgar a modalidade e explicou que não há mais tempo hábil para os Jogos de Los Angeles, em 2028.

Estamos trabalhando muito pesado, principalmente junto com o STU, que tem o paraskate em todas as etapas, mas infelizmente nossa previsão de introdução nas Paralimpíadas não é em Los Angeles porque não tem mais tempo. Provavelmente, teremos alguma apresentação lá, mas nossa previsão é na Austrália, em 2032.

A apresentação extraoficial em Los Angeles está sendo costurada. Para Vini Sardi, será uma oportunidade de dar visibilidade à causa do paraskate.

Por Bruno Braz (Folhapress)



Vini Sardi quer levar o Skate às Paralimpíadas de Brisbane

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

POLÊMICA

Um piloto trancou sua colega de voo para fora da cabine de comando após uma discussão durante voo da Sri Lankan Airlines. O Piloto se irritou após a copiloto ir ao banheiro e não designar um substituto, o procedimento padrão. Ele trancou a porta e se recusou a deixar a colega voltar, segundo o Daily Mail. O avião pousou em segurança em Colombo, na capital do Sri Lanka, e o piloto foi suspenso. O caso está sob investigação.



Divulgação

O piloto do avião foi afastado

Terremoto atinge a Turquia

Um terremoto de 5,9 graus na escala Richter atingiu a Turquia na quarta (16). Epicentro do tremor foi no sudeste do país. Ele aconteceu no distrito de Kale, a 50 km da província de Malátia, a 9 km de profundidade.

O terremoto aconteceu pela manhã, segundo autoridades turcas. Não há registro de feridos até o momento. Segundo a Autoridade de Gestão de Desastres da Turquia, também não houve registro de danos em construções.

Auxílio

O Presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou por telefonema ao presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, auxílio militar de Washington a Kiev de 425 milhões de dólares, incluindo "defesa antiaérea adicional".

Crise

A grave crise que indústria aeroespacial europeia enfrenta acaba de ganhar um novo capítulo. A Airbus, empresa aeroespacial e bélica europeia, anunciou que o corte de 2.500 postos de trabalho na divisão de Defesa e Espaço.

Plano I

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, revelou seu 'Plano de Vitória' sobre a Rússia ao Parlamento Ucraniano. O plano inclui a união do país até as eleições presidenciais dos EUA e um pedido de apoio ao Ocidente.

Plano II

Ele também incluiu uma tentativa de desistência da Rússia. O Kremlin recebeu o plano ucraniano e o rejeitou imediatamente. Também disseram que Zelensky "precisa de acordar" imediatamente para entender a guerra.

Líbano apoia o cessar-fogo

Após um mês sob ataques de Israel, Líbano busca o cessar-fogo

Sentindo a pressão de 29 dias de campanha militar agressiva de Israel, o Hezbollah disse na terça (15) que apenas um cessar-fogo pode solucionar a guerra no Oriente Médio, disparada há um ano pelo seu aliado palestino Hamas. Foi o que disse na rede Telegram o secretário-geral adjunto do grupo extremista libanês, Naim Qassem. Ele é um dos poucos líderes do alto escalão do Hezbollah ainda vivo, após uma campanha israelense que dizimou a cúpula militar e política da agremiação, a começar por seu chefe, Hassan Nasrallah.

Mirando seu público e os patronos do grupo no Irã, Qassem falou grosso. Disse que o Hezbollah "adotou uma nova política" de infligir "dor" a Israel com ataques a bases militares do Estado judeu. No domingo (13), quatro soldados de uma unidade de elite morreram, e 58 ficaram feridos após uma ação com drone no norte



Reuters/Folhapress

Naim Qassem diz que cessar-fogo é a única solução para guerra

do país.

Ao mesmo tempo, assoprou e disse que "apenas um cessar-fogo é solução". "Nós pedimos o fim dos combates e vamos recuar 10 km [no sul do país] para não provocar Israel", afirmou. Estimativas feitas por Israel colocam na casa de deze-

nas o número de comandantes e líderes políticos do Hezbollah que foram mortos por lá.

Em conversa com o presidente francês, Emmanuel Macron, o premiê Binyamin Netanyahu disse que não aceitará um "cessar-fogo unilateral" que permita ao Hezbollah se rear-

mar. Ele não falava diretamente sobre o comentário de Qassem.

Ela foi iniciada no dia 17 do mês passado, quando Netanyahu incluiu a volta dos 60 mil israelenses que deixaram suas casas devido aos ataques diários do Hezbollah em apoio ao Hamas como um dos objetivos da guerra em curso.

Horas depois, paggers começaram a explodir nos bolsos de integrantes do grupo libanês. No dia seguinte, foram walkie-talkies, e em pouco tempo Nasrallah estava morto ao lado de diversas lideranças, e o sul do Líbano foi mais uma vez invadido por Tel Aviv.

O ano de guerra viu cerca de 2.350 libaneses mortos em bombardeios israelenses, a grande maioria após o 17 de setembro. O dia mais mortífero foi uma segunda, 23 daquele mês, quando 492 pessoas morreram, principalmente na capital, Beirute.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Trump quer ressuscitar lei contra imigrantes

O republicano Donald Trump vem prometendo ressuscitar uma lei implementada há 226 anos para determinar deportações em massa de imigrantes caso vença a disputa pela Presidência dos Estados Unidos. A proposta já desperta preocupações relacionadas à violação de direitos humanos: segundo especialistas, pessoas estabelecidas de forma legal no país e seus filhos poderiam ser atingidos. A chamada Alien Enemies Act (Lei dos Inimigos

Estrangeiros, em português), criada em 1798, permite que as autoridades americanas detenham e deportem imigrantes em períodos de guerra declarada contra outras nações. Em discursos recentes, Trump invocou a legislação ao mencionar organizações criminosas estrangeiras que estariam se fortalecendo no país, associando-as ao aumento da população migrante. Uma dessas falas ocorreu durante um comício em Aurora, no Colorado.

Bombardeio mata prefeito no Líbano

Bombardeios seguidos de Israel contra Nabatieh, na quarta (16), deixaram pelo menos 43 feridos e seis mortos, incluindo Ahmed Kahil, prefeito dessa cidade no sul do Líbano, segundo o Ministério da Saúde do país. Segundo ela, os bombardeios foram "um massacre" e "formaram uma espécie de cinturão de fogo" na área. O Exército israelense disse ter atingido "dezenas de alvos do Hezbollah", incluindo "infraestruturas terroristas, centros de comando e instalações de arma-

zenamento de armas". De acordo com a agência oficial do Líbano, equipes de resgate continuam no local limpando escombros enquanto procuram possíveis sobreviventes. O primeiro-ministro libanês, Najib Mikati, porém, afirma que o ataque "visou intencionalmente uma reunião do conselho municipal para discutir a situação de serviços e alívio da cidade". A coordenadora especial da ONU para o Líbano, Jeanine Hennis-Plasschaert, também criticou o bombardeio.